



Parceria Internacional e Canadense sobre os Direitos da Criança (International and Canadian Child Rights Partnership - ICCRP)

Apoio e parceria com



O projeto é coordenado internacionalmente pela professora Tara Collins (School of Child and Youth Care – Toronto Metropolitan University) e, no Brasil, pela professora Irene Rizzini (Departamento de Serviço Social / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro). O projeto inclui um grande número de pesquisadores e parceiros internacionais e será desenvolvido no período de 7 anos. Seu principal objetivo é analisar de que forma parcerias intergeracionais podem contribuir para transcender as atuais barreiras para a efetivação dos direitos de crianças, adolescentes e jovens.

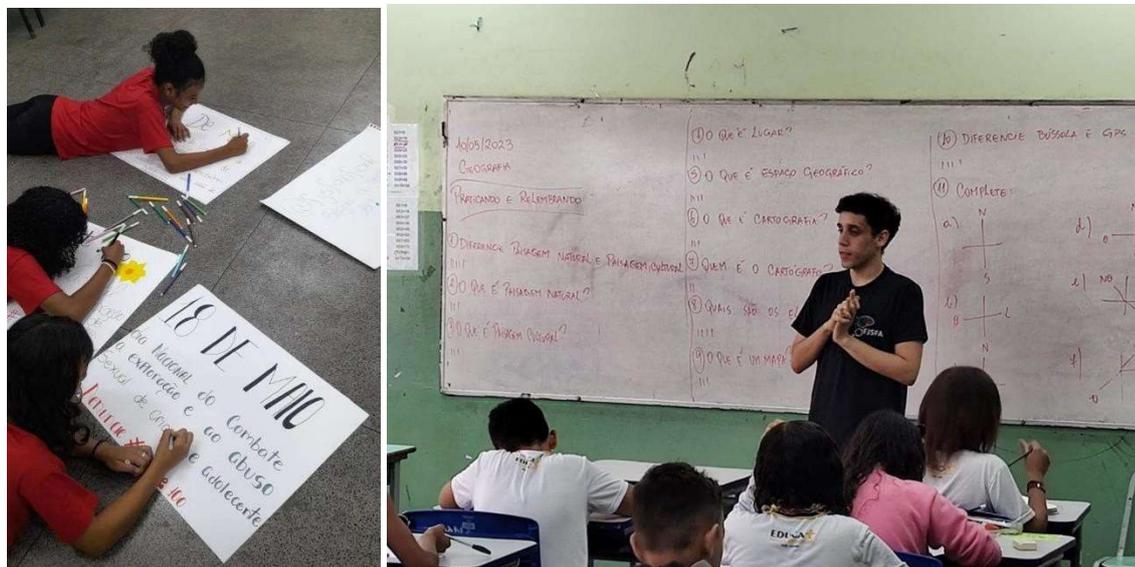
A equipe do CIESPI/PUC-Rio vem atuando em quatro frentes complementares de ação:

- 1) Participação e protagonismo juvenil no Brasil: um estudo no Sul-Fluminense do Rio de Janeiro – Visamos compreender como crianças, adolescentes e jovens participam na região e quais seus espaços privilegiados de discussão e incidência política. Visamos promover ações articuladas, envolvendo diferentes parceiros, para a promoção da participação infantil e juvenil.
- 2) Ativismo infantil e juvenil na cidade do Rio de Janeiro - Queremos aprender como adultos, crianças e adolescentes podem trabalhar juntos para apoiar o ativismo infantil e juvenil em prol da promoção de direitos. Parte desta iniciativa é desenvolvida com apoio da FAPERJ (CNE - ProcessoE-26/201.113/2022).
- 3) Comitê intergeracional – A proposta é apoiar adolescentes brasileiros em sua atuação como consultores no projeto junto a uma equipe internacional e intergeracional.
- 4) Grupo de trabalho Interconexões - O grupo de trabalho identificará e explorará interconexões relevantes e sustentáveis relacionadas aos direitos e à participação de crianças: em todo o Canadá e internacionalmente, entre organizações públicas e privadas, e com base nas relações intergeracionais.

Principais ações em 2023

1) Participação e protagonismo juvenil no Brasil: um estudo no Sul-Fluminense do Rio de Janeiro

Em parceria com o Fórum Juventude Sul-Fluminense em Ação e com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Volta Redonda, realização de 5 visitas a escolas para o desenvolvimento de atividades que visam escutar, informar e fortalecer a participação social de crianças, adolescentes e jovens na cidade.



Escola Municipal Rubens Machado



Escola Municipal Espírito Santo

- Realização de 3 encontros com os 8 delegados eleitos na Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Barra do Pirá. Os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar suas percepções sobre a Conferência e destacaram a importância de propor melhorias para a cidade e para a escola. Os encontros realizados visam aproximar os adolescentes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do município, parceiro na promoção das atividades realizadas.



- Realização de 4 visitas ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Barra Mansa, buscando apoio para a realização de atividades com crianças e adolescentes da cidade. Realização de 1 atividade no CRAS Paraíso de Cima com o objetivo de informar crianças e adolescentes sobre o direito à participação e encorajar seu envolvimento em espaços que promovam seu protagonismo político e social no município.



CMDCA Barra Mansa



CRAS Paraíso de Cima

- Articulação com a Casa dos Conselhos de Pinheiral para a realização de 3 encontros com as 4 delegadas eleitas na Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da cidade com o objetivo de

prepará-las para a Conferência Estadual. Articulação com a Secretaria Municipal de Assistência Social e realização de 2 encontros no CRAS Parque Maíra.



- Aproximação com outras 5 cidades do Sul Fluminense com o objetivo de ampliar a participação de crianças e adolescentes na região. Uma série de desafios foram encontrados. Em **Itatiaia**, fomos informados de que havia ocorrido irregularidades no processo de eleição para o CMDCA e que uma denúncia, por parte da sociedade civil, estava sendo encaminhada ao Ministério Público. Em **Quatis**, os conselheiros contactados não se mostraram abertos ao diálogo e nem forneceram informações que nos permitissem avançar na articulação. Em **Porto Real**, conseguimos um contato oficial de e-mail, respondido em abril de 2023, mas, diante do pedido de outras informações, como endereço da sede e contato telefônico para apresentação da proposta do projeto, não recebemos mais retorno. A situação de **Piraí** é semelhante, recebemos um retorno por e-mail oficial, mas não obtivemos resposta ao solicitar um telefone de contato para apresentação da proposta do projeto. Em **Resende**, só depois de inúmeras tentativas de contato online e de uma visita presencial, conseguimos um contato do CMDCA. Ainda estamos avaliando como avançaremos nessa articulação.

- Participação em eventos para levantamento dos principais debates na perspectiva de crianças, adolescentes e jovens, para mapeamento de organizações e realização de contatos.

a) 1ª Reunião para implementação do Comitê de Participação de Adolescentes do estado do Rio de Janeiro, realizada em 26 de janeiro.

b) 33 anos do ECA: o que os Jovens têm a/querem dizer, promovido pelo Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDECA) e pelo Observatório dos Conselhos, no dia 13 de julho.

c) 1º Encontro temático sobre a participação de crianças e adolescentes na construção de políticas públicas, organizado pelo CMDCA-Rio e pelos adolescentes eleitos delegados na Conferência Municipal do Rio, no dia 27 de julho.

d) XI Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro, realizada em 26 e 27 de setembro. O tema central do evento foi: "Situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes

em tempo de pandemia da Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”.

e) 2ª Conferência Municipal da Juventude de Barra do Piraí, realizada em 11 de outubro.

f) 4ª Conferência Estadual da Juventude do Rio de Janeiro, realizada entre os dias 26 e 28 de outubro. O tema do evento foi “Juventude RJ: o futuro se constrói no agora”.



- Encontro entre os participantes das diferentes frentes do projeto para analisar as atividades realizadas e pensar perspectivas futuras, em 05 de outubro.



- Participação no “ICCRP Case Study (Child Right Activism in Brazil) and Working Group (Conceptual Interconnections) Conversation Session”, realizada no dia 27 de novembro. O encontro teve como objetivo apresentar as atividades em curso na região Sul Fluminense do Rio de Janeiro em conexão com os debates em curso no grupo de trabalho Interconexões.



- No dia 29 de setembro de 2023, no encerramento da XXXI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da PUC-Rio, a aluna de graduação do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, atuando junto à equipe do CIESPI/PUC-Rio, Priscila Alves, recebeu menção honrosa por ter apresentado no evento um dos quatro melhores trabalhos do Centro de Ciências Sociais. A aluna é orientada pela professora Irene Rizzini e atua no projeto *Parceria Internacional e Canadense sobre os Direitos da Criança*, uma parceria entre o CIESPI/PUC-Rio e a Toronto Metropolitan University (Canadá).



- No dia 28 de novembro, apresentação no IX Seminário da linha de pesquisa Violência, Direitos, Serviço Social e Políticas Intersetoriais, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio. O evento tinha como tema "Construindo direitos humanos: equidade na diferença". Durante a apresentação, a equipe destacou as ações em curso no projeto e algumas das tensões e conflitos identificados nos diálogos intergeracionais promovidos.



- Entre os meses de novembro e dezembro, avançamos na elaboração de dois documentos de orientação para crianças, adolescentes, jovens e adultos a fim de contribuir para a sistematização de práticas que podem facilitar a participação infantil e juvenil em espaços de discussão e deliberação de políticas. Esses

textos consideram os desafios e as oportunidades encontradas pela equipe do projeto ao longo de sua trajetória de atuação, individual e coletiva, acompanhando debates e ações relacionados ao tema.

2) Ativismo Infantil e Juvenil na cidade do Rio de Janeiro

- Aprovação final do projeto junto à Câmara de Ética da Toronto Metropolitan University, em 22 de setembro.
- Construção de plano de trabalho preliminar a ser implementado junto a uma escola na cidade do Rio de Janeiro em 2024.
- Realização de reuniões com a direção da Escola Parque, localizada no bairro da Gávea, para consolidação de parceria para a construção e desenvolvimento de atividades em 2024.

3) Comitê intergeracional

- Ao longo do ano, Letícia (17 anos) e Mateus (16 anos), adolescentes do município de Volta Redonda/RJ, acompanhados por Carolina Terra, pesquisadora do CIESPI/PUC-Rio, participaram mensalmente de reuniões com adolescentes da África do Sul, Bolívia, Canadá e Escócia. O objetivo do Comitê é criar um espaço onde seja possível compartilhar pensamentos e opiniões sobre como podemos alcançar parcerias intergeracionais no ICCRP. As reuniões são realizadas no aplicativo Cisco/Webex, que conta com legendas simultâneas. Há um esforço de integração do grupo, que tem três idiomas principais: português, inglês e espanhol.



- Em 22 de novembro, a equipe participou da 1ª mesa redonda do Comitê, onde foram abordadas questões sobre como os adultos podem ouvir efetivamente crianças, adolescentes e jovens. Participantes de diversos países compartilharam suas perspectivas e experiências, o que contribuiu para uma discussão rica e multifacetada sobre a comunicação intergeracional.

JUNTE-SE A NÓS

Primeira mesa redonda do iccrp sobre iac!
 Este webinar será oferecido em inglês, espanhol e português.
 A tradução com closed caption em tempo real estará disponível para todos os participantes!

O QUE É O ICCRP?
 A **Parceria Internacional e Canadense pelos Direitos da Criança (ICCRP)** é uma rede internacional de pesquisa que se concentra nos direitos da criança. Seu objetivo é promover a implementação dos direitos da criança em pesquisas, políticas e práticas. O ICCRP mantém relações em todo o mundo e entre pessoas de diferentes gerações. **Para obter mais informações, visite nosso site!**

O QUE É O IAC?
 O **Comitê Consultivo Intergeracional (IAC)** compartilha conhecimentos, conselhos e recomendações para orientar o ICCRP e como podemos apoiar parcerias intergeracionais e a implementação dos direitos da criança. Uma de suas atividades é a convocação de mesas-redondas virtuais para promover diálogos globais intergeracionais sobre diferentes tópicos, a fim de promover a compreensão e a implementação dos direitos da criança. O IAC inclui **8 adultos e 14 jovens** da pesquisa de estudo de caso do ICCRP e organizações parceiras canadenses e internacionais. O IAC conta com o apoio da Dra. Tara Collins (Diretora de Projetos do ICCRP) e de Saichi Shukul (Coordenadora de Participantes Infantis e Jovens do ICCRP).

TÓPICO → **Como os adultos podem ouvir e se envolver com os jovens!**

TEMPO E DURAÇÃO
 Essa mesa redonda terá 90 minutos de duração. Veja abaixo os seus respectivos horários!

DATA!
 20 de novembro de 2023

La Paz	New Brunswick	Rio de Janeiro	Edinburgh	Cape Town
12:00 PM	12:00 PM	1:00 PM	4:00 PM	6:00 PM

Sacramento (USA)	Quadalajara (México)	Toronto (Canadá)	Santiago (Chile)	Inverness (Escócia)	Geneva (Suíça)	Bangkok (Tailândia)
8:00 AM	10:00 AM	11:00 AM	1:00 PM	4:00 PM	5:00 PM	11:00 PM

WORLD'S CHILDREN'S DAY

Website | LinkedIn | Google | Zotero | Youtube | Twitter | iccrp@outlook.com

4) Grupo de Trabalho Interconexões Conceituais

Este Grupo de trabalho, coordenado pela professora Irene Rizzini é formado por pesquisadores de diferentes países e universidades, entre eles Canadá, África do Sul, Brasil, México, Suíça, Irlanda, Índia e Estados Unidos). São realizadas reuniões bimestrais com o objetivo debater os diferentes conceitos que perpassam o projeto, como Direitos da Criança; intergeracionalidade e relações intergeracionais, participação, protagonismo, ativismo infantil e juvenil e decolonialidade.

No ano de 2023, o grupo aprofundou as discussões teóricas e práticas sobre diversos conceitos e promoveu um webinar internacional, lançando a revista O Social em Questão 56, com o título Perspectivas Internacionais sobre Decolonialidade e Direitos da Criança. Vários participantes do GT publicaram artigos nessa revista. O grupo realizou dois outros seminários internos para debater publicações de dois autores (Jessica Taft e Patricio Cuevas-Parra), focalizando nos temas das relações intergeracionais e participação infantil e juvenil.